

INTERPELAÇÃO ORAL

O desenvolvimento económico de Macau e o aumento anual do número de turistas tem reflexos directos na máquina administrativa nomeadamente no aumento do volume de trabalho e graus mais elevados de exigências, responsabilidades e complexidade dos assuntos.

Por outro lado, ao invés do passado, as grandes concessionárias disputam com os serviços públicos na contratação dos melhores trabalhadores atraindo para as suas fileiras mediante pagamento de melhores salários e regalias muitos trabalhadores da Administração Pública, causando instabilidade nos recursos humanos de muitos serviços públicos. E a manutenção desta situação afecta a qualidade geral da prestação de serviços públicos de qualidade aos cidadãos.

E é por isso, que o Governo deve dispor de medidas eficazes no sentido de manter os índices de moralidade e empenho dos seus trabalhadores, sendo necessário para além de encontrar outros novos atractivos, proceder à actualização dos actuais subsídios e prémios pecuniários de antiguidade e que têm duma maneira geral repercutem fortemente na qualidade de vida familiar e social.

Factores tais como a carestia da vida e a subida brutal dos principais bens essenciais, traduzem na necessidade de rever quase todos os subsídios em vigor (prémio de antiguidade 190 patacas, subsidio de família, ascendentes e cônjuge 170 patacas, subsídio de família para descendentes 220 patacas, subsidio de residência mil patacas, subsídio de casamento 2300 patacas, subsidio de nascimento 2.300 patacas, subsidio de funeral 2.700 patacas) e que remontam do início da década de noventa.

De referir que os referidos subsídios estão totalmente desfasados da realidade social e cada vez mais têm menor correspondência com os valores reais do custo de vida e cito a título exemplificativo o irrisório subsídio de mil patacas para compensar a renda das casas.

高天賜立法議員

José Pereira Coutinho

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Para quando pensa rever e actualizar os subsídios acima referidos, atendendo ao desafogo financeiro e à subsequente urgência na actualização dos vários tipos de subsídios e que constitui neste momento, uma das mais legítimas expectativas da maioria dos trabalhadores da Administração Pública?
2. Para além do actual deficiente regime de incentivos aos trabalhadores para melhorar o desempenho e produtividade, quais outros mecanismos poderão vir a ser criados no sentido de manter nas suas fileiras os melhores trabalhadores, melhorar o desempenho profissional e elevar a baixa moral da maioria dos trabalhadores?
3. Quando pensa o Governo abrir concurso público para distribuição das suas centenas de casas que se encontram devolutas, muitas há mais de uma dezena anos, para além de lá habitarem moscas, baratas, aranhas e ratos?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de
Macau aos 26 de Junho de 2008.**



José Pereira Coutinho